**Saiba mais sobre o fenômeno meteorológico neve**

A neve é um fenômeno meteorológico que consiste na precipitação leve, moderada ou forte de pequenos flocos de gelo. A neve é formada nas mais altas nuvens, quando a temperatura está abaixo de zero, onde os vapores de água se congelam. Esse fenômeno ocorre principalmente nos lugares de clima polar, frio ou temperado.
É possível usar os termos nevasca (mais comum no Brasil) ou nevão (mais comum em Portugal), para uma tempestade de neve, ou nevisco, para uma precipitação de neve rarefeita, dependendo de sua intensidade. A queda de neve costuma ser denominada como nevada.
Cada cristal de gelo é uma precipitação de uma forma cristalina de água congelada. Acontece com frequência nas regiões de clima frio e temperado do planeta Terra.

**Tipos de neve**

A meteorologia reporta inúmeros tipos de neve e de precipitação de gelo, além da clássica forma de cristais de gelo em flocos, de formato hexagonal, parecidos com pequenas estrelas, sendo que nem toda a neve vem na forma dos tradicionais flocos. Assim, há diferenças entre neve granular, chuva congelada e granizo (ou saraiva). Os conceitos abaixo são da Sociedade Norte-Americana de Meteorologia (American Meteorological Society):

* **Flocos de neve:** consistem na forma mais conhecida e tradicional de precipitação de neve. É o cristal de gelo em forma de floco, de formato hexagonal e com o aspecto de uma pequena estrela.

* **Grãos de neve** (também conhecidos como neve granular): precipitação na forma de partículas muito pequenas e opacas de gelo ou equivalente à forma sólida de chuvisco. Lembram as pelotas de gelo na aparência externa, mas são mais achatadas e alongadas. Geralmente apresentam um diâmetro inferior a 1 milímetro. Não racham nem pipocam ao atingir uma superfície dura. É indiscutível que a neve granular cai em pequena quantidade e se origina de nuvens estratificadas ou até de um nevoeiro.

* **Grãos de gelo** (ou pelotas de gelo): tipo de precipitação consistente de pelotas de gelo de 5 milímetros ou menos de diâmetro. Podem se apresentar na forma esférica, irregular ou até, raramente, no formato cônico. Os grãos de gelo geralmente pipocam ao atingir uma superfície dura e provocam barulho no impacto. Agora internacionalmente reconhecidas, as bolas de gelo

incluem basicamente duas formas de precipitação, conhecidas nos Estados Unidos como sleet ou granizo miúdo.

* **Graupel**: Partículas de neve mais pesadas, geralmente chamadas de pelotas de gelo. É muito difícil distinguir do granizo miúdo, exceto pela convenção de que o granizo miúdo deve ter um diâmetro maior que 5 milímetros.

* **Granizo (ou saraiva):** é uma precipitação composta por pedras sólidas de gelo, que podem medir de 5 milímetros ao tamanho de uma laranja. Muitos meteorologistas não o consideram como uma forma de neve, principalmente por sua precipitação poder ocorrer com temperaturas elevadas.

* **Chuva congelada** (freezing rain): Chuva na forma líquida que congela após o impacto com a superfície. É necessário que as gotículas da chuva estejam super resfriadas e que a temperatura do solo se situe abaixo de zero para que se produza o congelamento.

* **Aguaneve:** consiste na neve parcialmente fundida, que cai ao solo com traços de cristalização. Normalmente é transparente, não branca como a neve em sentido estrito, podendo conter certa quantidade de neve em seu interior.

**Efeitos negativos**

A neve é um problema de maior importância em vias públicas em geral, especialmente em temperaturas entre 2°C e -5°C, quando a neve que cai é úmida, ou derrete com relativa facilidade; é um agravante de acidentes, visto que facilita a derrapagem de veículos transitando nas vias públicas. Em temperaturas mais baixas, a neve é seca, e não facilita a derrapagem, mas acumula-se com facilidade, e pode atrapalhar o trânsito de veículos em vias públicas, caso se acumule. Por isto, regiões que recebem regularmente precipitação de neve possuem empresas com veículos adaptados para remover a neve de vias públicas primárias, como avenidas e rodovias movimentadas, bem como em aeroportos movimentados.

Pelas mesmas razões acima mencionadas, a neve também é causadora de acidentes entre pedestres em geral, especialmente em temperaturas entre 2°C e -5°C, fazendo com que pessoas escorreguem ou dificultando sua locomoção. Muitos países que recebem neve regularmente possuem legislação que obrigam os proprietários de um dado estabelecimento

(residências, comércio, etc.) a removerem parte da neve que se acumula à frente de suas calçadas, para permitir o trânsito seguro de pedestres. Caso um pedestre acidente-se por causa de neve não removida localizada na calçada à frente de um dado estabelecimento, o proprietário deste dado estabelecimento pode ser judicialmente processado por isto.

Outro problema causado pela acumulação de neve em um dado local é que ela acumula lixo com facilidade. Quando é removida, faz-se através da adição de sais que a derretem; através de máquinas que aquecem um dado local, derretendo a neve ou removendo-a manualmente, através de pás e veículos adaptados.

**No Brasil**

A neve no Brasil ocorre de forma ocasional, mas em todos os anos nas partes mais altas dos planaltos serranos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (mesmo que em mínima quantidade). Nessas localidades há o turismo no inverno devido ao frio, onde os visitantes desfrutam do belo interior catarinense e gaúcho. Na gélida onda de frio anormal de 1975, todo o sul se cobriu de neve, inclusive na capital paranaense Curitiba. Também já foi registrada em pontos isolados nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No Brasil, ocorre principalmente nos meses de junho, julho e agosto.

Os estados que registraram precipitação de neve em pelo menos uma ocasião foram:

1. Espírito Santo
2. Minas Gerais
3. Paraná
4. Rio de Janeiro
5. São Paulo

Os estados em que a precipitação de neve é mais comum:

1. Santa Catarina
2. Rio Grande do Sul

Fonte: http://www.universitario.com.br/noticias/n.php?i=4991

Acesso em 17 de abril de 2014 às 10:00 horas.